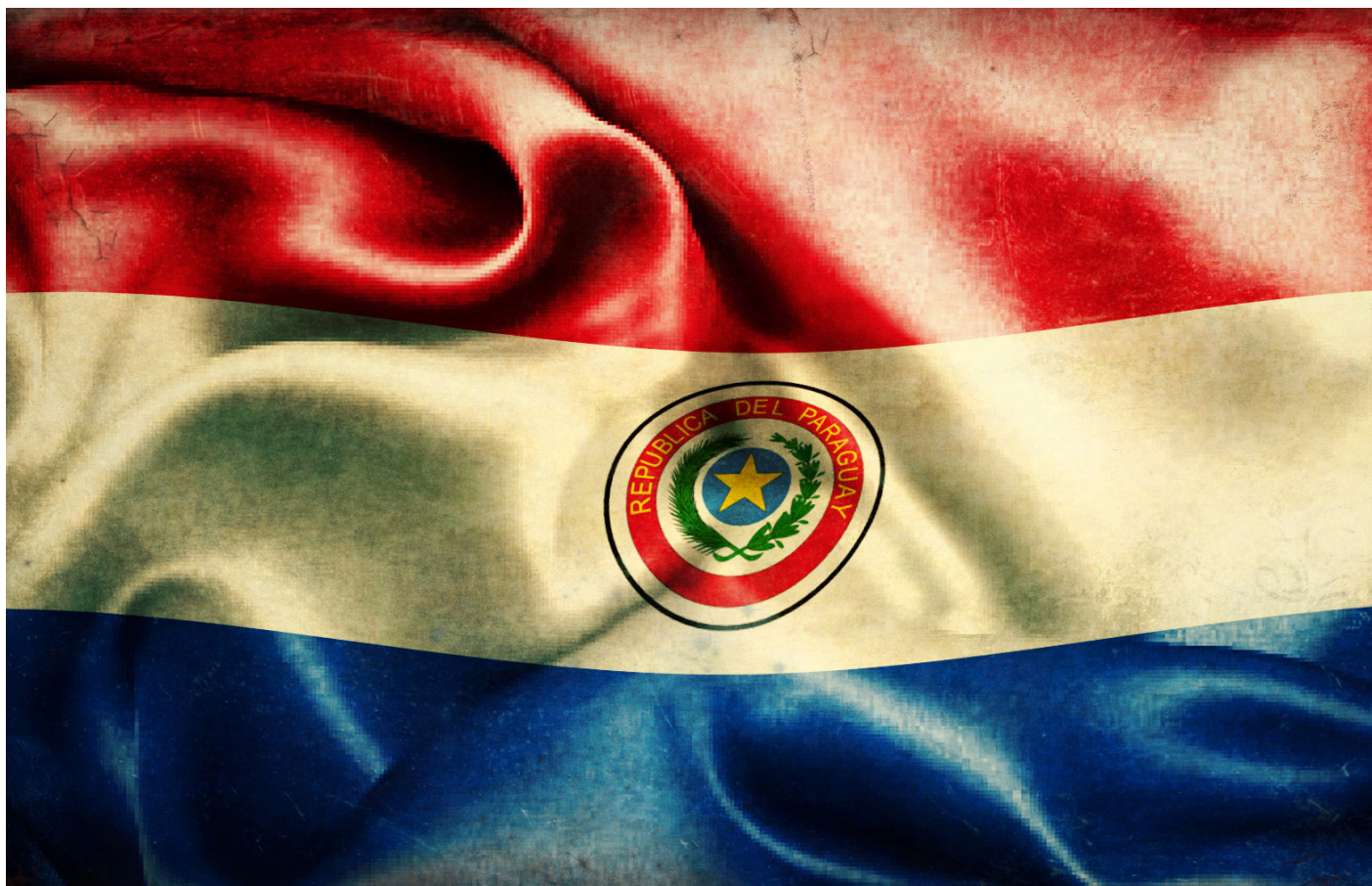


DECLARA

Boletim

Ano 12



Paraguai concretiza sua conexão a RedCLARA

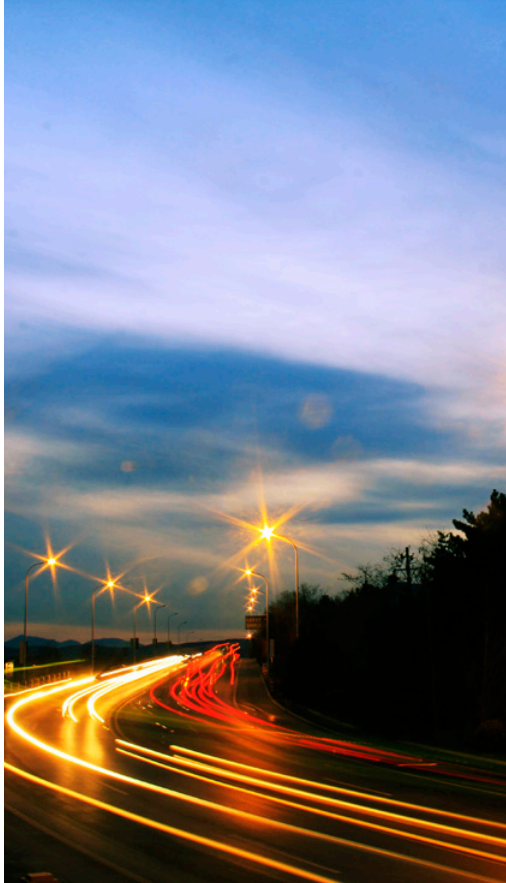
MAGIC e sua grande experiência de colaboração em TNC16 e IST Africa 2016

Jussara Issa Musse, Presidenta do Comitê de Programação TICAL2016: "Venham, pois estamos preparando uma surpresa!"

Ernesto Chinkes: "Estou certo de que todos serão bem recebidos e que este será um evento que recordarão para sempre"

nº **46**

Junho 2016



RedCLARA:

Um caminho limpo para seus dados

Potencializamos seu poder de investigação e desenvolvimento

A RedCLARA interconecta as redes avançadas nacionais da América Latina entre si e com outras redes do mundo, outorgando aos cientistas, acadêmicos e pesquisadores da região uma infraestrutura que lhes permite colaborar efetivamente com a comunidade científica global.

Edición

María José López Pourailly

Contenidos

María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Traducción al portugués

Luiz Alberto Rasseli

Traducción al inglés

María José López Pourailly
Luiz Alberto Rasseli

Diseño gráfico

María José López Pourailly



Contato de Imprensa:

María José López Pourailly
Gerente de Comunicação e
Relações Públicas
maria-jose.lopez@redclara.net
(+56) 2 2584 86 18 # 504
Avenida del Parque 4680-A
Edificio Europa, oficina 108
Ciudad Empresarial
Huechuraba
Santiago, CHILE

Conteúdos

- 4 Editorial - Carlos Casasus, Presidente Diretoria RedCLARA
- 6 Revise a Memória Anual 2015 de RedCLARA
- 7 Paraguai concretiza sua conexão a RedCLARA
- 8 Jussara Issa Musse, Presidenta do Comitê de Programação TICAL2016: "Venham, pois estamos preparando uma surpresa!"
- 10 Participe do Estudo Regional sobre a Incorporação das TIC na Educação Superior
- 11 Ernesto Chinkes: "Estou certo de que todos serão bem recebidos e que este será um evento que recordarão para sempre"
- 13 MAGIC e sua grande experiencia de colaboração em TNC16 e IST Africa 2016
- 15 Encontro de Ministros TIC do G7 destaca a importância das RNIE e de GÉANT
- 16 Reconhecimento do Dia das Telecomunicações 2016 é outorgado a Florencio Utreras
- 17 Colômbia: RENATA lança em junho sua nova rede de 100 Gbps
- 18 Agenda



Carlos Casaus

Presidente Diretoria RedCLARA
Diretor Executivo CUDI

Letra feita para o Relatório Anual
RedCLARA 2015

2015 não foi um ano bom para a América Latina. De acordo com a CEPAL, tivemos um decréscimo de 0,4% na atividade econômica da região. Os preços da energia, dos minerais e dos produtos agrícolas baixaram de forma importante. Isto provocou desequilíbrios na balança de pagamentos e nas contas públicas, o que se traduziu em perda de valores e cortes orçamentários. A má situação econômica se traduziu também em crises políticas em vários países de nossa região.

No entanto, nossa associação pode navegar bem nessas condições turbulentas. Para nós, 2015 foi um ano de consolidação e conquistas.

No contexto da situação regional, me parece muito importante destacar a consolidação financeira de CLARA. Graças ao compromisso de nossos membros, temos agora um sólido piso de entradas que permitiu nossa associação enfrentar os inevitáveis problemas que muitos de nossos sócios atravessam de tempos em tempos. Nossa operação resultou em resultados financeiros positivos e num incremento de nossas reservas.

A estratégia de adquirir ativos de fibra na região demonstrou ser enormemente acertada, uma vez que, em troca de importantes investimentos, reduzimos os custos de operação e deixamos de estar sujeitos às súbitas variações provocadas



Editorial

pela inflação, incrementos de demanda ou câmbios na paridade de nossas moedas.

Esta estratégia permitiu quadruplicar a capacidade de nossa rede troncal e fez com que nossas cotas já não variem em função da largura de banda consumida por cada rede nacional.

A confiabilidade na capacidade financeira e administrativa de nossa organização permitiu ainda conseguir a aprovação do projeto do cabo submarino que ligará a América Latina à Europa, chamado BELLA (Building Europe Link to Latin America). CLARA foi um impulso determinante neste projeto que deve começar ainda em 2016.

O desenvolvimento institucional de nossa associação também permitiu a aprovação, por parte da Comissão Europeia, do projeto MAGIC (Middleware for Collaborative Applications and Global Virtual Communities). Neste projeto sem precedentes, CLARA lidera mais de 20 organizações dos cinco continentes visando a adoção de tecnologias que facilitam a colaboração e a formação de comunidade virtuais.

Nossa associação conseguiu que TICAL se convertesse na principal conferência TIC para educação superior na América Latina. TICAL2015 foi realizada em Viña del Mar, no Chile, com a participação de 360 pessoas.

Continuamos consolidando projetos como

LA Referencia, TANDEM, Colaboratorio e seus serviços VC Espresso e eNVIO, entre outros, e o trabalho de nossos grupos de operação (NOC CLARA) e engenharia (NEG CLARA).

Como Presidente do Diretório, foi motivo de grande prazer e orgulho ser parte destes esforços.

Revise a Memória Anual 2015 de RedCLARA

María José López Pourailly

Quais foram os caminhos percorridos pela Cooperação Latinoamericana de Redes Avanzadas no ano passado e quais foram os resultados dessa jornada? Para conhecer melhor essas informações, revise nossa Memória Anual 2015.

Em suas 64 páginas, o documento realiza um tour pelos aspectos institucionais da organização, detalha os avanços de CLARA em infraestrutura e nos serviços de valor agregado, relata nossas participações nas iniciativas internacionais e apresenta ainda o balanço anual.

Faça agora mesmo o download da Memória RedCLARA 2015 em: <http://www.redclara.net/index.php/somos/sobre-redclara/memorias-anales>





Paraguai concretiza sua conexão a RedCLARA

No último dia 20 de junio, em Assunção, e com a presença do Presidente da República, Horacio Cartes, do Ministerio da Secretaria Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (Senatics), David Ocampos, de autoridades do poder executivo e de pesquisadores, e da participação do membro do Conselho Diretivo de RedCLARA e Diretor de Engenharia e Operações de RNP, Eduardo Grizendi, se reinaugurou a rede acadêmica paraguaia ARANDU e se celebrou sua conexão a 100 Mbps a RedCLARA.

RedCLARA

Cuánto camino recorrió nuestra Cooperación Latino Americana dLa conexión de Paraguay a la Cooperación Latino Americana de Redes Avanzadas (RedCLARA) era esperada desde hace muchos años y es un trabajo que se inició con el proyecto ALICE, se continuó en ALICE2 y ha sido siempre una de las persistentes búsquedas de RedCLARA. La conexión se dará por medio de la Red Académica Avanzada ARANDU y permitirá el acceso del país a una infraestructura tecnológica de alto desempeño para la investigación, el desarrollo, la innovación y la educación.

El Ministro de la Secretaría Nacional de Tecnologías de la Información y Comunicación -SENATICS, David Ocampos, celebró la conexión a la red avanzada latinoamericana: "Hoy un investigador paraguayo puede postular para cualquiera de los miles de llamados a proyectos que se abren a nivel mundial y formar parte de equipos de investigación que incluyan científicos de varios países. Además, al estar conectados a RedCLARA, un investigador puede llevar a la práctica diseños o prototipos, ya que se pueden utilizar los recursos que existen en el mundo, como simuladores, supercomputadoras, etc."

Mediante un saludo por video, el director ejecutivo de RedCLARA, Florencio Utreras, afirmó: "Hoy estamos consiguiendo que se conecten, lo que es un logro de mucha gente. Me alegro



porque podemos integrarlos a las actividades de colaboración de la organización, porque RedCLARA es una red de colaboración, que favorece el desarrollo de proyectos colaborativos entre investigadores, entre las instituciones de las universidades, entre centros de investigaciones, en toda la región y de ella a todo el mundo".

El evento de relanzamiento de la red académica paraguaya y de su conexión a RedCLARA fue organizado por SENATICS, el CONACYT e ITAIPÚ Binacional, con el apoyo de la Universidad Nacional, la Asociación de Universidades Privadas y COPACO.

Jussara Issa Musse, Presidenta do Comitê de Programação TICAL2016

“Venham, pois estamos preparando uma surpresa!”

Brasil e Argentina podem até ser rivais no âmbito esportivo, mas no que diz respeito a TICAL2016 a tônica dos dois países é a da colaboração. Na Conferência deste ano, que será realizada entre os dias 13 e 15 de setembro, em Buenos Aires, foi dada a uma brasileira a responsabilidade de presidir o Comitê de Programa. É Jussara Issa Musse, diretora de TI da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Nessa conversa, Musse comenta a escolha de Buenos Aires para ser a sede da Conferência, fala sobre suas expectativas para o evento e alerta sobre a necessidade de fazer a colaboração regional acontecer. “Precisamos sair da nossa zona de conforto, olhar para fora e participar”.

Luiz Alberto Rasseli

Em resumo, quem é a presidente do comitê de programa de TICAL2016?

Sou Jussara Issa Musse, brasileira e diretora de TI da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Estou nesta função desde 1996. Sou da geração que viveu a transformação do processamento de dados em tecnologia da informação, a chegada da internet e das redes sociais. Sou formada em Engenharia Elétrica e comecei trabalhando no desenvolvimento de hardware; depois migrei para a área de rede e suporte antes de me tornar diretora.

O que podemos esperar dos trabalhos e do programa de TICAL2016? E o que lhe pareceu a escolha de Buenos Aires para ser sede do evento?

Podemos esperar muita qualidade. A cada ano, TICAL cresce em importância e a participação das Universidades é ampliada. Por exemplo, o Brasil sempre teve uma participação muito tímida, mas em 2015 houve uma grande presença brasileira. Isto se dá pela rica experiência que é participar de um encontro como este. Este ano temos mais um atrativo, que é Buenos Aires, um centro cultural e uma cidade linda, de fácil acesso, com suas livrarias, vinhos e restaurantes.

Como você avalia o desenvolvimento das TIC e das redes avançadas nesses últimos anos? E qual tem sido importância de TICAL nesse processo?

As atividades de ensino, pesquisa e de gestão dependem cada vez mais das TIC. E isto impulsiona o seu desenvolvimento e atualização, pois a vida da Universidade, dos seus alunos e pesquisadores é irrigada por ela. As redes avançadas, obviamente, estão inseridas neste contexto. Assim, TICAL tem sido um fator importante ao mostrar a diversidade da atuação das áreas de TI dentro da Instituição e os relatos de experiências inovadoras e desafiadoras para todos nós. Um outro aspecto muito importante da Conferência é a difusão e o incentivo do debate sobre gestão e governança de TI. Estes temas foram inseridos na pauta de todos os diretores.

TICAL busca, entre outras coisas, fomentar a colaboração TIC entre os países latinoamericanos. Em sua opinião, quais são os principais desafios e oportunidades que temos para alcançar um nível satisfatório de cooperação entre as instituições de nossa região?

A participação nas Conferências anteriores mostrou que os problemas e dificuldades são similares nas Universidades. Há



muitas e múltiplas possibilidades para cooperação. Por que é difícil que ocorra? Esta pergunta está sempre comigo. O que nos impede de colaborar? Entendo que o desafio está nas pessoas; nós estamos mergulhados no dia a dia das nossas Instituições e somos consumidos neste fazer. Precisamos sair da nossa zona de conforto, olhar para fora e participar. A colaboração só acontecerá se nós fizermos ela acontecer.

Mande um recado aos interessados em participar da Conferência. Porque eles devem ir?

Queremos que todos os colegas participem do TICAL, para ampliar sua rede de relacionamento, conhecer novas experiências e desfrutar da cidade de Buenos Aires. Venham, pois estamos preparando uma surpresa!

TICAL2016

13, 14 e 15 de setembro, 2016
Buenos Aires (Argentina)

Goldcenter, Av. Cantillo Y G , 142

Web Site: <http://tical2016.redclara.net/>



Participe do Estudo Regional sobre a Incorporação das TIC na Educação Superior

Conhecer o estado da arte da incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicações (TIC) na Educação Superior assim como as tendências e desafios enfrentados pelas instituições: este é o objetivo do Estudo Regional Sobre a Incorporação das TIC na Educação Superior, lançado por RedCLARA no último dia 7 de abril, durante o encontro temático Análítica Avançada em Educação.

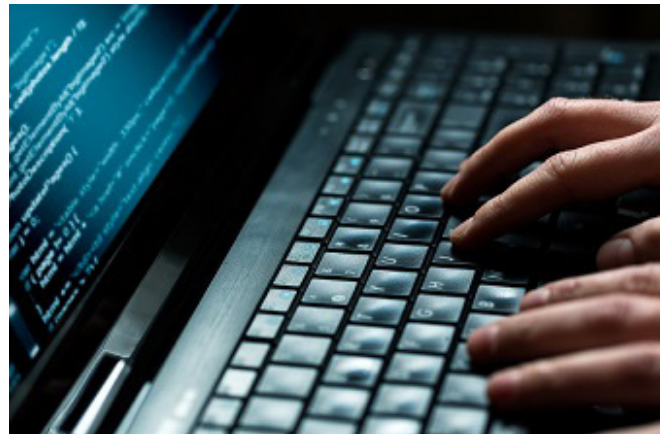
María José López Pourailly

O estudo será realizado por meio de uma pesquisa, que já disponível em <http://encuestas.redclara.net/index.php?sid=49164&lang=es>, e para a qual estão convidados a participar docentes, responsáveis TIC e autoridades de todas as universidades sócias das Redes Nacionais de Pesquisa e Educação conectadas à RedCLARA. Será solicitado o nome da pessoa que está respondendo à pesquisa, bem como o de sua instituição, para o estabelecimento de contatos para iniciativas posteriores

Uma vez gerado o material final e com a devida proteção dos dados, o resultado do estudo será apresentado na Conferência TICAL2016 e ficará à disposição de todos aqueles que participaram da pesquisa, o que lhes permitirá conhecer as iniciativas de outras universidades em seu país e de seus pares na região.

O estudo é uma iniciativa de RedCLARA e da Comundiade Innovación TIC em docência, com apoio da Microsoft. A ideia é obter estes dados a partir de uma visão integral, que aborde os distintos aspectos que envolvem estes processos a nível institucional, afim de contribuir com o avanço desta iniciativa nas instituições do continente.

Responda a pesquisa em: <http://encuestas.redclara.net/index.php?sid=49164&lang=es>





Ernesto Chinkes:

“Estou certo de que todos serão bem recebidos e que este será um evento que recordarão para sempre”

O argentino Ernesto Chinkes é uma das figuras mais relevantes no desenvolvimento de TICAL nos últimos anos e conhece a conferência como poucos. Em 2016, porém, o encontro terá um sabor especial para ele. É a primeira vez que TICAL será realizada em sua terra natal. Nessa entrevista, Chinkes nos conta um pouco sobre suas expectativas, a preparação das instituições locais para receber o evento e deixa uma mensagem para motivar a participação dos latinoamericanos.

Luiz Alberto Rasseli

Panamá, Peru, Colômbia, México, Chile; depois de cinco anos e cinco sedes diferentes, TICAL finalmente chegou à Argentina. Como um dos anfitriões da Conferência, quais são suas expectativas para o evento?

Minhas expectativas é aproveitar ao máximo todas as possibilidades que o evento nos oferece. Participar ativamente nas conferências, escutando e refletindo criticamente sobre as experiências apresentadas pelos colegas das distintas universidades da região, bem como outras iniciativas de instituições globais que se apresentam em TICAL. Sendo Argentina a sede do evento, tenho um sentimento adicional; a esperança de que participe a maioria das instituições de educação superior de meu país, bem como outros atores relevantes, com o intuito de potencializar as políticas TIC que nossas universidades necessitam neste século XXI.

Como as instituições de Educação Superior na Argentina estão se preparando para a Conferência?

Há muito entusiasmo. Várias universidades que participam periodicamente da Conferência estão comentando com outras

sobre a relevância de participar. Aqueles que já foram parte de TICAL se converteram em participantes entusiastas e divulgadores das próximas edições. Todos os anos, a única dúvida é a data e o lugar no qual será realizada a Conferência, já que sabemos que este é um encontro obrigatório, que de nenhuma maneira podemos esquecer. Em 2016, aproveitando que o encontro será na Argentina, estamos conversando com o restante dos responsáveis TIC para que aqueles que ainda não participaram o façam. Entendo que a participação será massiva. Por outro lado, o Conselho Interuniversitário Nacional, que reúne os Reitores das Universidades Nacionais, também está apoiando o evento, o que aumenta nossa confiança.

Desde a última edição de TICAL, no Chile, como você avalia o desenvolvimento da Comunidade TIC na América Latina e qual tem sido o papel de TICAL e de sua comunidade neste processo?

A comunidade TICAL é uma rede muito potente, que permite aos responsáveis TIC das universidades dispor de um âmbito no qual apresentar iniciativas de colaboração, contatos para receber ajuda, oportunidades para refletir e construir projetos ou ideias,



e construir uma rede de contatos. Entendo que ainda não exploramos todo seu potencial, mas sem dúvidas este é um ativo com o qual contamos. Claramente, a Conferência TICAL é o farol que a ilumina e o motor que a incentiva.

TICAL busca, entre outras coisas, fomentar a colaboração entre as instituições e pesquisadores de nossa região. Quais são, em sua opinião, os principais desafios e oportunidade para alcançar esse objetivo?

As TIC nas universidades não são um fim em si mesmas, mas um meio excepcional para potencializar estratégias e iniciativas que permitam alcançar os objetivos de ensino, pesquisa e extensão almejados pelas instituições. É por isso que em TICAL buscamos escutar as experiências dos responsáveis TIC para encontrar novas soluções. É muito interessante envolver os usuários finais dessas soluções, que podem ser os pesquisadores ou os docentes, uma vez que isso permite uma retroalimentação muito potente. Nosso desafio é alcançar isso sem descuidar do foco do evento, que são as áreas TIC.

Deixe uma mensagem àqueles que desejam participar de TICAL2016. Porque eles devem ir a Buenos Aires?

Creio que devem vir, porque TICAL é uma experiência que merece ser vivida e cada edição é única. Sempre digo que voltamos diferentes, crescemos em conhecimento e em nossas relações humanas. Desde já também espero que todos tenham a oportunidade de conhecer e desfrutar desta grande cidade que é Buenos Aires e também, se possível, conhecer nosso belo país. Estou certo de que todos serão bem recebidos e que este será um evento que recordarão para sempre.

MAGIC e sua grande experiencia de colaboração em TNC16 e IST Africa 2016

Por meio da sessão “MAGIC + Sci-GaIA + TANDEM: em busca de e-Infraestruturas Sustentáveis”, realizada durante o segundo dia de TNC16 (Praga, República Checa, entre 12 e 16 de junho) e de sua presença no stand de GÉANT, o projeto MAGIC teve uma participação relevante na Conferência, que reúne os líderes das RNIE’s pan-europeias e seus parceiros a nível global com a comunidade de pesquisadores e a indústria. Um mês antes, entre 10 e 13 de maio, em Durban, na África do Sul, o grupo de trabalho de Comunidades desenvolveu um workshop no qual explicou aos presente à Conferência IST Africa o que são as Comunidades Globais de Ciência e como participar delas.

María José López Pourailly

Durante a sessão realizada em TNC16, os projetos financiados pela Comissão Europeia - MAGIC, Sci-GaIA e TANDEM – uniram forças para promover a colaboração além das fronteiras, um fator necessário para o desenvolvimento das infraestruturas globais de pesquisa para 2020 e também para os anos seguintes. Os três projetos apresentaram os avanços e operações de suas infraestruturas de pesquisa nas distintas regiões do mundo nas quais funcionam, introduzindo também apreciações sobre estes assuntos e estimulando a discussão a respeito dos benefícios provenientes do lançamento de e-infraestruturas de pesquisa de alto nível para as comunidade de pesquisa e desenvolvimento.

Se você não conseguiu assistir a conferência ou a sessão, a gravação do momento está disponível em: <https://tnc16.geant.org/web/media/archive/7A>.

As apresentações feitas durante a sessão podem ser baixadas em: <https://tnc16.geant.org/core/session/79>.

Graças à colaboração de GÉANT, MAGIC também teve a possibilidade de ampliar seu alcance mediante os espaços de comunicação disponíveis no stand da rede pan-europeia, aproveitados pelo projeto para compartilhar seus benefícios e o material de divulgação e promoção com os participantes.



Simon Taylor (SciGaIA), Tom Fryer (MAGIC), Omo Oaiya (TANDEM), Brook Schofield (MAGIC).

IST Africa 2016

O workshop “Comunidades Globais de Ciência, isso é MAGIC!”, incluiu a participação de Tiwonge Msulira Banda, de Ubuntunet Alliance (Malawi), Colleen Wint-Bond, da Caribbean Knowledge and Learning Network Agency, CKLN (Jamaica), e Tania Altamirano, de RedCLARA (Chile). Durante as duas horas da sessão, os pesquisadores e acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer

sobre as Comunidades Globais de Ciência e as áreas prioritárias nas quais elas atuam atualmente: Biodiversidade, e-Saúde, Meio Ambiente e Instrumentação Remota. Também foram parte da demonstração mediante a qual foram apresentadas as ferramentas de colaboração e a plataforma Colaboratorio.

Seja parte das comunidades:

Inscriva-se e participe do Colaboratorio em: <http://colaboratorio.redclara.net/>

Entre nas comunidades de seu interesse e colabore!

Esta foi uma grande oportunidade para apresentar o trabalho desenvolvido com as comunidades e convidar os pesquisadores para se unirem a elas. O verdadeiro sucesso das comunidades é a ativa participação de pessoas de diferentes regiões do mundo, para compartilhar suas boas práticas, criar laços com seus pares e encontrar respostas a problemas comuns a partir de outras experiências em todas as partes do mundo”, comentou Altamirano.



Colleen Wint-Bond, Tiwonge Msulira Banda, Tania Altamirano, Omo Oaiya.



Encontro de Ministros TIC do G7 destaca a importância das RNIE e de GÉANT

A recente reunião de Ministros TIC do G7, realizada em Maio, em Kagawa, no Japão (a primeira reunião sobre o assunto realizada pelo grupo em quase 20 anos) foi de forte e claro reconhecimento da importância das redes nacionais de pesquisa e educação (NREN, por sua sigla em inglês), e da rede global da comunidade de pesquisa e educação.

GÉANT

A reunião de ministros TIC do G7 é parte de uma série de reuniões que está sendo realizada no Japão durante abril e maio. O encontro reuniu representantes dos EUA, Reino Unido, Japão, França, Itália, Canadá e Alemanha, além da União Europeia, para abordar questões tais como:

- Inovação e crescimento económico
- O livre fluxo de informações e garantia da segurança no ciberespaço
- Contribuir para a solução dos problemas globais
- Compreensão internacional e a cooperação internacional no futuro

O resultado da reunião foi a emissão de uma declaração conjunta assinada pelo vice-presidente Ansip para o Mercado Único Digital na Comissão Europeia, que se concentrou em três áreas principais: o reconhecimento de um mundo conectado digitalmente; compromisso com objetivos de investimento; e a reafirmação de um modelo de múltiplos participantes para questões de governança voltadas para a implementação, desenvolvimento e evolução da Internet global.

Em particular, a Declaração Conjunta afirma:

"Estamos cientes da importância do desenvolvimento, interconexão e utilização de redes de investigação e educação nacionais, proporcionando uma infraestrutura aberta para fins de educação, pesquisa e desenvolvimento que também servem para melhorar a conectividade em todo o mundo."

Um documento separado anexado à declaração conjunta, chamado "Oportunidades de colaboração" visa "reforçar a cooperação e a colaboração internacional" para ajudar a alcançar essas ações mencionadas na declaração conjunta.

"A União Europeia celebra a colaboração de GÉANT, que visa interligar a comunidade de pesquisa e educação em todo o mundo através de uma ampla aliança global."

Este reconhecimento da importância das redes nacionais e do papel central da GÉANT é muito bem-vindo. Juntos, GÉANT e as 38 NRENs sócias interligam mais de 50 milhões de usuários em 10.000 instituições em toda a Europa e conecta a Europa a mais de 60 países em todo o mundo. Esta comunidade de rede é vital para acelerar a ciência, educação e inovação. A comunidade GÉANT está extremamente orgulhosa de ser parte deste processo.

Reconhecimento do Dia das Telecomunicações 2016 é outorgado a Florencio Utreras

A Subsecretaria de Telecomunicações do Chile (SUBTEL) criou em 2015 o “Reconhecimento Dia das Telecomunicações” para homenagear pessoas importantes por sua contribuição e trabalho no desenvolvimento desta importante área da tecnologia.

REUNA e SUBTEL - Chile



Esta distinção é entregue por ocasião da celebração do “Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação”. Em 2015, o prêmio foi entregue pela primeira vez e o homenageado foi José Miguel Piquer, de NIC Chile.

Em 2016, a premiação foi entregue a Florencio Utreras, engenheiro matemático da Universidade do Chile e doutor em Engenharia pela Universidade de Grenoble (França), que está vinculado ao desenvolvimento da Internet e das redes acadêmicas na América Latina há mais de duas décadas. Entre 94 e 2004, Utreras desempenhou o papel de diretor-executivo da Rede Universtária Nacional do Chile (REUNA), período no qual teve um papel chave na conexão do Chile com as redes informáticas mundiais. Este processo teve ser maior marco no ano 2000, quando o país tornou-se o primeiro país sulamericano a conectar-se a Internet2, a rede acadêmica dos Estados Unidos. Paralelamente,

trabalhou como professor de Matemática Aplicada no Chile e como acadêmico visitante em universidades e centros de pesquisa na França, Itália e Estados Unidos. Atualmente, é o diretor executivo de RedCLARA, a rede de Internet Avançada da América Latina.

Dia das Telecomunicações

O “Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação” (DMTSI) tem por objetivo aumentar a sensibilização sobre a utilização da Internet e sobre o que outras tecnologias de Informação e Comunicações podem oferecer à sociedade e à economia, assim como sua importância na redução da brecha digital.

A data para esta celebração foi instaurada em novembro de 2006, quando a Conferência de Plenipotenciários da União

Internacional de Telecomunicações (UIT) decidiu celebrá-la, com a finalidade de estimular a reflexão e o intercâmbio de ideias sobre diversos temas ligados às comunicações e às tecnologias.



Colômbia: RENATA lança em junho sua nova rede de 100 Gbps

"A melhor maneira de comemorar o aniversário de RENATA é oferecer à comunidade acadêmica uma melhor infraestrutura de rede, com um melhor serviço de acompanhamento na apropriação de nossos serviços. Em julho terminaremos a implementação da nova infraestrutura de rede com a qual Colômbia vai entrar no top 10 das NRENs – Redes Nacionais de Pesquisa e Educação – de todo o mundo", diz Lucas Giraldo Rios, Director Executivo de RENATA

RENATA

RENATA está há nove anos a serviço do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) do país e para comemorar, na última semana de junho a rede de pesquisa, educação e inovação da Colômbia vai lançar sua nova infraestrutura.

O novo modelo de infraestrutura RENATA contará, a partir de julho de 2016, com links de 100 Gbps links entre os 27 nodos – antes eram 9 - que compõem o backbone nacional, destinados à coordenação e à troca de informações entre as instituições do SNCTI.

Para Rios, "os 19.000 quilômetros de fibra escura que iluminarão RENATA, após vários anos de fortalecimento estratégico, gestão tecnológica com suas Redes Acadêmicas Regionais para o desenvolvimento científico na Colômbia, o alinhamento com o Ministério das TIC, com o Ministério da Educação Nacional e com Colciencias, além do acompanhamento aos acadêmicos e cientistas do país, representam grandes desafios associados ao trabalho científico que nossos pesquisadores podem realizar com as ferramentas e sobre a infraestrutura da Internet".

A definição do novo modelo de infraestrutura começou com o planejamento estratégico de RENATA em fevereiro de 2014, atividade da qual participaram representantes do Conselho Diretor de RENATA, os comitês nacionais Técnico e Acadêmico e as equipes de trabalho da rede. A partir desse planejamento, os responsáveis reescreveram a missão, a visão e os pilares a partir dos quais RENATA gerenciou, junto ao Ministério TIC, os recursos que permitirão o início da implementação de uma das redes nacionais de pesquisa e educação (NREN, por sua sigla em Inglês) mais robustas do mundo.

De acordo com Carlos Ramirez, Diretor de TI de RENATA, "desde novembro de 2015, estamos trabalhando no crescimento de nossa rede para oferecer ao país uma superestrutura de fibra que iluminará o trabalho em ciência, tecnologia, inovação, educação e cultura, infraestrutura com a qual o SNCTI da Colômbia vai

continuar a melhorar os níveis de produtividade, eficácia e competitividade do país".

A partir de julho, RENATA disporá de um núcleo composto por 27 nodos, em Bogotá, Bucaramanga, Barranquilla, Medellín, Cali, Cúcuta, Valledupar, Santa Marta, Cartagena, Sincelejo, Monteria, Manizales, Pereira, Armenia, Ibagué, Neiva, Popayán, Pasto, Ipiales, Villavicencio, Tunja, Chia, Fusagasugá, San Gil, Ocana e Riohacha, o que permitirá à rede fornecer conectividade para instituições localizadas em cidades próximas aos nodos previamente estabelecidos.

Com três saídas internacionais, duas em Barranquilla e uma em Bogotá, a infraestrutura de RENATA continuará integrando os atores do SNCTI uns aos outros e com o mundo através de RedCLARA, a rede continental que visa fortalecer o desenvolvimento da ciência, educação, cultura e inovação na América Latina - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Uruguai e Venezuela – por meio do uso inovador de redes avançadas.

AGENDA 2016

Julho

27-29 | Association of Commonwealth Universities (ACU)
Conference of University Leaders 2016
Acra, Ghana
<https://www.acu.ac.uk/events/ghana-2016/>

Agosto

1-5 | 42º Encuentro APAN
Hong Kong, China
<https://apan.net/meetings/>

8-10 | Encuentro SAFNOG-3
Windhoek, Namíbia
<http://www.safnog.org/>

Setembro

13-15 | TICAL2016
Buenos Aires, Argentina
<http://tical2016.redclara.net/>

26-27 | ICT Proposers' Day 2016
Bratislava, Eslováquia
<https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/ict-proposers-day-2016>

13 | Publishers for Development 2016
Middlesex, Inglaterra
<http://www.pubs-for-dev.info/>

28-30 | Digital Infrastructures for Research 2016
Cracóvia, Polónia

20-22 | Conferência NDN 2016 NORDU.net
Helsinque, Finlândia
<http://www.nordu.net/>

25-28 | I2 Technology Exchange 2016
Miami, EUA
<http://www.internet2.edu/news-events/events/technology-exchange/>



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, são de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA